

# Journal do Aracaju

Propriedade do bacharel Manoel Luiz A. d'Araujo

## SUMMARIO

### PARTE OFFICIAL

#### DECRETOES

#### NOTICIARIO

#### Exterior

#### INTERIOR

#### Transcriptos

### Publicação, Editaes e Anuncios.

#### CONVITE

S. exc. o sur. presidente da provincia tendo de mandar celebrar no dia 16 do corrente uma missa pelo descanço eterno do exm. sur. visconde de Itaboraite, ministro da agricultura, commercio e obras publicas, fallendo na Corte do Imperio, manda convidar a todos os empregados publicos geraes e provinciaes, autoridades eclesiasticas, civis e militares residentes na capital para assistirem a esse acto, que deverá ter lugar ás 7 e 12 horas da tarde do dia.

Secretaria de governo de Sergipe em 13 de setembro de 1872.  
O secretario interino — *Oscar de Alencar Cardoso.*

### PARTE OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do governo do dia 4 de Setembro de 1872.

1.ª seção. — A thesauraria de fazenda, declarando que não obstante as ponderações apresentadas em seu officio de fonte, pelos quaes entenda não dever pagar o necessario de vencimentos concedido aos officios da armada e classes annexas em serviço nesta provincia, insiste pelo cumprimento da ordem transitada por officio n. 384 de 30 d'este mez, uma vez que essa despesa deve ser effectuada sob responsabilidade da presidencia.

A thesauraria provincial mandando pagar a Artistas da Siveira Fontes a quantia de 1.333\$333, importancia da 1.ª prestação por ella vendida do 1.º de maio ao ultimo do junho do corrente anno, como contractante da illuminação publico desta cidade.

A mesma, communicando ter por despacho de hoje mandado que sejam pagos a ex-professora de Japarutaba, D. Constancia Carolina de Souza, pela mesma thesauraria, os seus vencimentos não só de 25 e 28 do abril ultimo, tempo decorrido entre a sua remoção para o Rosario e a recepção da respectiva communicação, sendo tambem os que pertencem ao periodo da licença, que

lho foi concedido ultimamente, vencimentos de que a dita professora não foi ainda indenisada.

A mesma, declarando ter recebido da ditto a patentes de bacharel Manoel Luiz Azevedo d'Araujo, proprietario da Typographia do Journal do Aracaju, mandando pagar-lhe a importancia que quaer ha avaliada a impressora dos trabalhos constantes da relação que se lhe entrega, impresso fôrta por aquelle estabelecim. em nome do municipio e que é obrigada pelo respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

— Ao capitão da porta, declarando ficar sciende do nonbrado da escuna nacional Licença nos baixios do Mangue-seco, e de modo por pagar-lhe esse sinistros.

— Ao mesmo, declarando ficar sciende da haver sido visoriado e julgado prompto no dia 2 do corrente o vapor Japarutaba, que se destinava a navegação dos rios Pernambuco e Japarutaba. — Committido-se a thesauraria de fazenda.

2.ª seção. — Portaria, nomeando, sob proposta do dr. juiz de direito interino da comarca de Lagarto, o cidadão Pedro Luiz Amado para o cargo de adjuncto do promotor publico da mesma comarca, no termo dos Campos, e o cidadão Antonio Emigdio da Souza para igual cargo no termo de Babauçuma. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Idem, concedendo ao bacharel Manoel de Leuz de Souza Machado a exoneração que requerio do cargo de promotor publico da comarca de Propria. — Idem, Idem.

Idem, nomeando o bacharel Manoel Cardoso Vaz de Melo para exercer o lugar de promotor publico da comarca de Propria. — Idem, Idem.

— Ao director da instrução publico, authorisando a fazer a aquisição dos objectos constantes da relação que vai junta ao seu officio de fonte, ou nesta capital, ou na Bahia, conforme for mais conveniente, apresentando em tempo a conta das despesas para ser paga pela thesauraria provincial.

— Ao presidente da camara municipal da Babauçuma, declarando ter recebido as copias authenticas das actas das eleições de alectores procedidas na mesma villa e na freguezia do campo da Britto.

— Ao chefe de policia, nomeando a recepção do seu officio do 21 do mez findo, em que tras o encaminhamento da presidencia o facto de adter-se diffido na cadeia desta capital um escravo abandonado pelo senhor, por invalido, e a circumstancia de estar o mesmo necessitando de serio tratamento, por ter a sua saúde em grave perigo, declara que fôrta reconhecer o dito escravo ao hospital da caridade, officinando-se a sua saída para receber o prazo de 30 dias, findo o qual será considerado livre, uma vista do que dispõe o § 4.º do art. 6.º da lei n. 2040 de 28 de setembro de 1871.

— Ao mesmo, declarando ter expedido a thesauraria provincial para providenciar no sentido de serem pagos as pret. dos vooz tempo das provas d'atuação, na villa de Divina Pastora, conforme solicita o respectivo diligencia em officio de 30 de maio de 72. — Neste sentido expedio-se ordem a thesauraria provincial.

— Ao mesmo, declarando ficar informado da licen. a que foi concedida ao bacharel Manoel Luiz Azevedo d'Araujo, proprietario da Typographia do Journal do Aracaju, para a impressão da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

— Ao delegado de policia de Itaporanga, José Francisco Timotheo, declarando em resposta ao seu off. n.º de 2 do corrente que não se dá o que pede ordens ao comarante do corpo policial para fazer sair para o ar e p. p. o estabelecim. que se me, juiz indispensavel para manutenção da ordem publica, por occasião da eleição de 7 de setembro.

A presidencia sciende do ser sciende o pedimento, espera que se me, comarante dos os meios, para o mesmo ao seu almejo para evitar qualquer desordem garantindo a plena liberdade do voto, que sempre seja respaldada.

3.ª seção. — Portaria, abrenho sob sua responsabilidade o credito de 777\$884 rs., aim de completar a importância por que se contractada a edificação da casa do alectores, supprando — Resolvido-se copia da mesma portaria a thesauraria provincial.

4.ª seção. — Portaria, nomeando o bacharel Pedro Antonio do Oliveira Ribeiro para o cargo de promotor publico da comarca de Lagarto. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Lagarto, accusando a recepção dos mappa parcos dos trabalhos do juiz municipal do termo de Babauçuma e do promotor publico da mesma comarca, relativos ao 1.º semestre do corrente anno, exigindo o mappa que diz respeito aos trabalhos da seu juizo.

— Ao arcepreste da 2.ª comarca eclesiastica, declarando ficar informado da ter sido nomeado o rev. João José Henrique arcepreste da 4.ª comarca eclesiastica desta provincia.

— Ao juiz de paz, presidente da mesa parochial da freguezia de Paracatu, deslmando ficar sciende de ter terminado em 22 do mez passado os trabalhos da eleição da chibozes da mesma freguezia, bem como de ter corrido placidamente o processo eleitoral.

A mesa parochial da freguezia de Baquirim, accusando a recepção das copias das actas da eleição a que ultimamente se procedeu na mesma freguezia, a qual correu com regularidade e a ser e menor allegação de ordem.

— A camara municipal da cidade de Maracim, declarando ficar de posse das copias authenticas das actas da eleição de alectores a que ultimamente se procedeu no mesmo local.

5.ª seção. — A thesauraria provincial, declarando que, em consequencia de uma proposta em officio de fonte, mandada a dita aucta para a impressão da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

— Ao mesmo, declarando ficar informado da licen. a que foi concedida ao bacharel Manoel Luiz Azevedo d'Araujo, proprietario da Typographia do Journal do Aracaju, para a impressão da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

— Ao mesmo, declarando ficar informado da licen. a que foi concedida ao bacharel Manoel Luiz Azevedo d'Araujo, proprietario da Typographia do Journal do Aracaju, para a impressão da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.

A mesma, mandando entregar a José Agostinho do Nascimento, contractante da obra da casa deslançada em nome, a importância da 1.ª prestação do respectivo contracto.





administrativa de reconstituição física, e...
...a desenvolver um estudo de planejamento e...

TRANSCRIPÇÃO

A alma.

Dificuldade de educar as almas.—Qualitativa...
...e quantitativa.—Qualitativa exterior...
...e quantitativa exterior.—Qualitativa...

Continuação de No. 187

Se achamos difícil a tarefa em a doutrina...
...de ser aceita, de se fazer a doutrina...
...de ser aceita, de se fazer a doutrina...

Porém muitas vezes de que se trata...
...esta a mulher que está em um posto de...

Mas esse tempo em que vive a Sra. B...
...Borneo, deve também se considerar a...

Nem tão longe, nem tão perto, não deveis...
...deveris achar nada para assombrar a...

Aspiração do espírito, não querendo...
...de um lado e de outro, se contentando...

Não que não seja que a mulher de...
...se acha ou de se achegar a qualquer...

E sabemos também, porém, que não é...
...falta de fé, nem falta de piedade, mas...

Compre, pois, que na educação das...
...mulheres circumstancialemente se observa...

Nas duas seguintes paragrafos do...
...Fidelis vem visivelmente descrita a...

Essas duas que do delirio de...
...a que se chama de senectus, como e...

Não há matéria da instrução que im...
...porta, mas sim a applicação que se faz...

Não é a letra, mas o espirito de que...
...se trata o que mais importa. Convém...

...a educação da alma, e não a doutrina...
...de se fazer a doutrina, de se fazer a...

Se a alma pelo facto é espírita não...
...necessário e mesmo universal do...

O verdadeiro sentimento da arte im...
...pura a existência juvenil e diversa de...

Nem se pode ensinar se podem formar...
...as mulheres para essas nobres e elegan...

Tam grande coisa hoje se espera do...
...jovens da seculares, logo da converte...

Supportando, pois, maldade nestes...
...principios: a saber, não ensinar as...

Na vida íntima, na feição e na...
...fidelidade, de modo que não se possa...

Por certo que eu não quero magoa...
...rem a dor de tantas palavras a cur...

Quero falar do symptoma entre das...
...a vida íntima, na feição e na fidelida...

o Vizo logo da sociedade, mas tendo...
...por vezes notícias della, a coisa diz...

o Faltam de todo, é verdade, mas...
...nem o menor interesse, como he de...

o Não se trata, mas o espirito de que...
...se trata o que mais importa. Convém...

...a educação da alma, e não a doutrina...
...de se fazer a doutrina, de se fazer a...

porque é talento da alma, como o é...
...revelado o tempo, os erros e exalta...

...Que se não pensa a essa maneira...
...Analisa pelo que são os sentimentos...

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...A fé, a conversão ao espirito, a...
...gratificação importante, e não o uso...

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

EDITORIAES

Theosouraria de fazenda

Pela theosouraria de fazenda des...
...a provincia se faz publico que em...

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

ANNUNCIOS

DECLARAÇÃO

Domingos José da Sa, respondendo...
...do ao annuncio inserido no Jornal...

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

...Afirmamos, que nem isto se co...
...lherer entre si.

CAUTELLA



ARÉA PRÊTA

Fazem saber ao publico que o aviso acima...
...tempo levam suas botas de repóse está...

ARÉA PRÊTA

...a educação da alma, e não a doutrina...
...de se fazer a doutrina, de se fazer a...